



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em dezessete de outubro de dois mil e dezesseis. Abertura: Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, com endereço na Avenida Lauro Billig de Castilhos, nº 410, realizou-se a Vigésima Terceira Sessão Ordinária do ano de dois mil e dezesseis, da quinta Legislatura, sob a presidência da Vereadora Neusa Maria Ravanello Billig (PTB). Na abertura dos trabalhos a Presidente efetuou a “verificação do quorum”, registrando a presença dos seguintes Vereadores: Celia Billig de Castilhos (PMDB), Cláudio Puntel dos Santos (PDT), Gustavo Pinto (PSB), Ildo Nagorsny (PP), Jardel Silveira (PP), Jorce Schneider Nogueira (PMDB), Lorinei Somavilla (PDT), Rosângela Dalcin Steffanello (PMDB). Constando o número legal de Vereadores, a Presidente, em nome de Deus, declarou abertos os trabalhos da Vigésima Terceira Sessão Ordinária, convidou o Vereador Lorinei Somavilla para fazer a leitura do texto e após solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento dos senhores Walter Billig e Arlindo Vicente. A Presidente cumprimentou os Vereadores, as servidoras Cristiana Soder, Franciele Ferreira, Mariângela Ravanello e Suzana Castilhos. Em seguida, foi posta em discussão a ata da sessão ordinária anterior. Não havendo manifestações, a Presidente colocou em votação a ata que foi aprovada por unanimidade. Expediente: Prosseguindo os trabalhos, no espaço destinado ao “expediente”: Convite solicitando patrocínio da Comunidade São Sebastião para o 16º Festival das Massas dia 23 de outubro de 2016. Já na Pauta Legislativa nada constou. Pequeno Expediente: No “pequeno expediente” não houve Vereadores inscritos. Grande Expediente: No “grande expediente” inscreveu-se não houve Vereadores inscritos. Ordem do Dia: Em seguida, iniciou a “ordem do dia”, onde constou Emenda Modificativa nº 01, de 10 de outubro de 2016, de autoria do Vereador Jardel Silveira (PP) que modifica dispositivos no Projeto de Lei nº 1.195, de 16 de agosto de 2016, que dispõe da LDO para o exercício financeiro de 2017. Em discussão o Vereador Jardel disse que sua emenda se refere à Secretaria da Agricultura a qual trabalha, talvez por não estar na Secretaria durante o período de três meses que esteve afastado, o Secretário tenha pego as metas do PPA e jogou para 2017 e encaminhou para a Câmara. Analisando a LDO verificou a necessidade de fazer alterações, fez essa emenda modificativa quanto ao programa de correção da acidez do solo e mecanização agrícola, pois a aquisição de insumos para a correção do solo não se restringe apenas a calcário, até porque a demanda da consulta popular deste ano é aquisição de insumos para correção do solo, recursos oriundos de fontes estadual e municipal. Acrescentou valor, tendo em vista que hoje a Secretaria está adquirindo um trator agrícola por isso da supressão da outra meta, que certamente ano que vem não será uma prioridade, tendo em vista que já passou aqui na câmara abertura de crédito especial dessa emenda federal, então essa meta está sendo atingida esse ano. Agradeceu. Não havendo mais manifestações foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Emenda Supressiva nº 01, de 10 de outubro de 2016, de autoria do Vereador Jardel Silveira (PP) que suprime dispositivo no Projeto de Lei nº 1.195, de 16 de agosto de 2016, que dispõe da LDO para o exercício financeiro de 2017. Em discussão o Vereador Jardel disse que essa emenda supressiva se dá em virtude do que foi dito anteriormente, pois hoje foi encaminhado processo licitatório para aquisição do trator agrícola, onde a própria Caixa está cobrando que dentro de sessenta dias seja encaminhada a eles o resultado da licitação, o que é uma novidade. Salientou que nem foi recebido o valor ainda, verificou com o João Carlos que trabalha no SICONVI se já dá para fazer a licitação apesar de o dinheiro não estar na conta ainda, por isso da retirada desse programa para 2017. Agradeceu. Não havendo mais manifestações foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Projeto de Lei nº 1.195, de 16 de agosto de 2016 que “Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias – LDO, para o exercício financeiro de 2017”. Em discussão O Vereador Cláudio disse que analisando o projeto como um todo, as emendas do colega Jardel, as quais em boa hora inclusive para retificação de meta foi incluído no parecer da Comissão de Constituição Justiça e Redação pedido de retificação o art. 2º, § 2º, o art. 3º, § 2º e o art. 15, caput, onde consta “2016” leia-se “2017” e no art. 22, § 1º, onde consta “2015” leia-se 2016. No mais, quanto às metas se olharmos o art. 4º caput, se refere às metas e prioridades, o §1º diz os valores constantes no anexo de que trata o artigo possuem caráter indicativo e não normativo devendo servir de referência para o planejamento devendo a Lei Orçamentaria atualizá-los. Faz essa referência, porque analisando as metas de todas as secretarias não quis fazer emendas, pois, seria um trabalho muito complexo diria que faria muitas alterações provavelmente parece que não houve critério similar na elaboração de metas, por exemplo, se olhar a



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

Secretaria da Administração tem uma página, já a Secretaria da Assistência Social tem doze páginas. Embora seu entendimento sempre foi que as despesas de custeio são as despesas correntes ou aquelas despesas de manutenção, por exemplo com pessoal e encargos de pessoal, manutenções como material de expediente, combustíveis isso são despesas de custeio que necessariamente não precisam estar constando em metas. Parece que na Assistência Social foi colocado, tem o lado positivo disso nas demais Secretarias não estão colocadas particularmente sempre defendeu que sejam trabalhadas as metas da LDO junto com o orçamento, porque no momento que tu tem uma receita estimada e vamos chutar para 23 milhões de reais e se põe essas despesas de custeio aí o restante tem que ser posto meta para evitar o que acontece quase sempre, várias metas impossíveis de executar porque não tem dinheiro. Disse que somou as metas da Secretaria de Obras só com recursos próprios chega a ter uma de quinhentos mil com apenas cem de próprios, então ao total só de recurso próprios de oitocentos e vinte mil para obras, na educação oitocentos e trinta mil do MDE. Destacou que não sabe quanto vai ser a projeção do orçamento ainda, se vai ser próximo dos 23 milhões, nem quanto serão as despesas fixas de manutenção, mas certamente isso é muita meta não tem como executar. A lógica é que se for lançar cada um desses valores no orçamento mais as despesas fixas vai dar trinta milhões de orçamento, isso considerando recursos próprios, estaduais e federais que para efeitos de receita tem que serem lançados. Por experiência de anos anteriores sabe que consegue oitocentos/setecentos mil de recurso próprio para execução de novos projetos/obras/aquisições, demais se consome em serviços e manutenções. Obviamente desses seis milhões e pouco de meta, muitas são despesas de manutenção que citou o exemplo da Assistência Social, até está bem detalhado o trabalho e diria que se todas as secretarias já tivessem feito isso o orçamento estaria pronto esse é o lado positivo, talvez para efeitos de meta deveria ter sido pensado nas despesas de investimento. Fez essa referência para dizer que provavelmente no orçamento não vai ser possível aparecer os valores exatamente iguais, porque senão o orçamento vai ter que ser de uns trinta milhões, mas a própria lei permite que o orçamento pode ser adequado. Entende que a principal Lei de um Município é o Orçamento, porque se trabalha um ano todo em cima dessa lei e a segunda mais importante é a LDO, porque é a base para o orçamento. Ter bastantes metas tem o lado bom e o lado não tão bom este por ter muitas expectativas que de cara são impossíveis de fazer com recursos próprios, mas como já referiu é indicativo e não normativo, não tendo problema de aprovarmos desta forma. Até porque se fosse trabalhar com emendas, seria uma situação diferenciada em razão da troca de governo como provavelmente deve trocar bastante secretariado, teria que fazer um trabalho com quem a gente nem sabe que vai ser ainda para tentar compatibilizar o total da receita com o volume de recursos disponíveis para metas. Talvez se tenha um pouco de dificuldade na hora de fazer o orçamento para ver que tipo e se todas as metas serão alocadas no orçamento com valores menores do que o previsto para poder incluí-las ou se algumas ficarão de fora. Mas isso é um trabalho futuro que virá aqui para discutirmos até pede para que os colegas tenham em mente quais seriam as prioridades de cada um para no orçamento incluímos algumas e excluirmos outras. Favorável ao projeto solicitou que os colegas também se manifestem dessa forma. Agradeceu. O Vereador Jardel manifestou-se favorável ao projeto, disse que são muitas metas e que dependem tanto de recursos estaduais como federais, isso não quer dizer que são metas que tenham valor garantido. Salientou que com o consenso todos os partidos poderão trabalhar para execução dessas metas e solicitar recursos para atingi-las, citou o caso do cidadão e servidor Jackson Ravello que veio na última sessão pedindo do sistema de tratamento de esgoto, então é uma meta que está na LDO e depende de recurso federal, vai ser trabalhosa e a população cobra muito e deve ser bem pensada no orçamento para o próximo ano. Agradeceu. Não havendo mais manifestações foi posto em votação com as alterações dadas pelas Emendas e aprovado por unanimidade. Encerrada a ordem do dia passou-se para as Explicações Pessoais: Após o intervalo inscreveram-se para explicações pessoais as Vereadoras Neusa Maria Ravello Billig e Rosângela Dalcin Steffanello. Na Tribuna a Vereadora Neusa disse que nesse espaço compartilha com os colegas Vereadores as dificuldades que encontrou no exercício do mandato de Vereadora, mesmo tendo exercido por 12 anos o cargo de Secretária da Saúde, desenvolvendo atividades de lideranças, participando das políticas do governo, da agenda política, econômica e social do Executivo. Por outro lado em relação ao Legislativo ouvem-se muitas queixas do papel do vereador, mas além da população desconhecer é importante que nós vereadores estejamos preparados para desempenhá-lo. Assim desabafou com as



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

servidoras da câmara e pensando nessa dificuldade que acredita não ter sido só sua, através da Resolução 01 de 17 de outubro de 2016, criamos o Programa Câmara Cidadã – Preparação par ao Exercício do Mandato, buscando a aproximação do Vereador com a Sociedade e fortalecendo a atuação dos Vereadores. O Programa consiste primeiramente em treinamentos técnicos sobre a Função do Vereador Legislativo e Fiscalizar, onde as servidoras explanarão conforme Regimento Interno e Lei Orgânica sobre todo o funcionamento do legislativo e as formas de atuação do Vereador. Também fazendo treinamentos sobre matérias de interesse dos Vereadores com as Servidoras, estender treinamentos para a comunidade para que ela participe fazer contato com rádio para divulgação das ações realizadas no legislativo, trazer um palestrante de fora para apresentar tema de interesse do legislativo e da população, realizar parceria com escolas técnicas para treinamento e melhor atuação do legislativo, com isso deixar os próximos vereadores preparados para assumir o mandato. Agradeceu. A Vereadora Rosângela parabenizou a Presidente da Câmara por essa iniciativa, disse que mesmo sendo professora sentiu muitas dificuldades também, poderia ter feito muito melhor se estivesse mais bem preparada. Acredita que temos que fazer se concretizar esse programa que foi criado hoje aqui nesta Casa, com certeza os futuros Vereadores ficarão muito agradecidos pelo papel que esse grupo de Vereadores apoiou à senhora Neusa que é Presidente. Comunicou que na semana passada esteve em visita a Casa Civil e ao Gabinete do Governador juntamente com o Vereador eleito João Victor, a fim de solicitarmos ajuda já e abrir portas para encaminhamento de projetos e recursos para nossa Estrela Velha. Foram recebidos por Deputados e Assessores de nossa confiança do PMDB, os quais nos receberam, ouviram e se dispuseram a colaborar. Saliu que receberam informações quanto à organização de alguns projetos e a Secretarias que possuem os recursos que podem ser disponibilizados cabendo agora a nós e aos eleitos elaborarmos os projetos junto com o executivo e encaminharmos para usufruirmos mais desses recursos. Por fim, disse a futura administração que unidos com certeza nós seremos mais fortes e a Estrela Velha só vai ganhar com isso. Agradeceu. Encerramento: Nada mais havendo, a Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia trinta e um de outubro, às dezoito horas, em nome de Deus, encerrou a Vigésima Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em dezessete de outubro de dois mil e dezesseis.